



B0124

ANÁLISE DA ABORDAGEM DOS DISTÚRBIOS DA DIFERENCIAÇÃO DO SEXO NA MÍDIA IMPRESSA

Vanessa Brito Campoy Rocha (Bolsista PIBIC/CNPq), Roberto Benedito de Paiva e Silva e Profa. Dra. Andréa Trevas Maciel-Guerra (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Saúde é um dos principais assuntos abordados pela mídia. Destacam-se aqui os distúrbios da determinação e diferenciação do sexo (DDS), que cursam com anomalias dos cromossomos sexuais, das gônadas, e dos genitais internos e externos. O desconhecimento dessas condições pode culminar na não aceitação e marginalização social dos indivíduos afetados, indicando a pertinência de se analisar a quantidade e a qualidade das publicações impressas ao grande público, baseadas nas quais podem estar pautadas concepções distorcidas e superficiais acerca do tema. Portanto, o presente estudo se propôs a conhecer o número e a abordagem dos textos relacionados a DDS na mídia impressa, a fim de avaliar o destaque oferecido a esse assunto e verificar se tais informações permitem o esclarecimento do leitor a respeito do real significado biológico, sociocultural e psicológico destas condições. A amostra foi composta por textos publicados na revista *Veja* e nos jornais *Folha de São Paulo* e *O Estado de São Paulo* no período de 1990 a 2010 obtidos do acervo dos respectivos portais eletrônicos por meio das palavras-chave: hermafroditismo, hermafrodita, ambiguidade genital e intersexo. Os textos foram classificados quanto ao gênero jornalístico e analisados em busca de temas significativos. Foram encontrados 68 textos, 29 informativos e 39 opinativos. O número de textos informativos sobre DDS foi muito pequeno em relação ao total de publicações no tópico "saúde" veiculados nestes meios de comunicação. A maioria abordava o "imaginário" popular acerca dessas condições, evocando concepções fantasiosas, muitas vezes carregadas de preconceito. Outras se relacionavam a "impedimento social", relatando situações em que foi questionada a legitimidade de esses indivíduos exercerem determinadas atividades asseguradas aos demais cidadãos. Foi frequente ainda a publicação de conceitos errôneos sobre os aspectos biológicos dos DDS. Infelizmente, poucos textos tratavam o assunto de modo "informativo", proporcionando ao leitor algum tipo de informação fidedigna, científica ou prática. Desta forma, pode-se dizer que as escassas publicações sobre o tema privilegiaram uma abordagem do hermafroditismo e outros DDS que reforça concepções preconceituosas e errôneas em lugar de informações esclarecedoras e motivadoras de reflexão, que pudessem incentivar a aceitação individual e integração social destes indivíduos.

Meios de comunicação de massa - Transtornos do desenvolvimento - Intersexo